

Ata da 122ª Reunião ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Biológicas do Instituto de Biologia – UFF – 19/02/2014.

Aos dezanove dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e quatorze, reuniu-se, em segunda convocação, às quatorze horas e quinze minutos, o Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Biológicas com a presença do Coordenador do Bacharelado, Prof. Marcelo Salabert Gonzalez e da Coordenadora da Licenciatura, professora Cinthya Simone Gomes Santos, dos representantes departamentais professores Edson Pereira da Silva (GBM), Marcia Amorim (GBG), Luiz Zamith (GBG), Mariana Vilella (SSE), Regina Kubrusly (MFL) e Renata Rabello (MIP), dos chefes de departamento Jussara Lagrota (GIM), Denise Feder (GBG), Sérgio de Oliveira Lourenço e Luiz Leão (GCM), da Prof. Claudia Marcia Barreto (GIM) e do representante discente Silmar Joriatti. Inicialmente o coordenador Marcelo Gonzalez informou quais seriam os pontos de pauta: 1- Aprovação da ata da reunião anterior; 2- Informes NDE- Regras monografias, regimento NDE, disciplina Percurso Acadêmico; 3- Calendários de disciplinas optativas para as Linhas de Concentração do currículo novo e quadro de horários do próximo semestre; 4-Solicitação de equivalência entre Instrumentação para Prática de Ensino e Instrumentação para Prática de Ensino a Distância. Professora Claudia Marcia; 5- Alteração da Ementa de Instrumentação em Educação Ambiental. Professora Shaula; 6- Solicitações de discentes: Rematrícula, reabertura de matrícula, troca de disciplina plano tutorial e prorrogações; 7- Datas importantes para o próximo período; 8- Recadastramento de professores do Curso de Ciências Biológicas; 9-Frequência às reuniões do Colegiado; 10-Mudança da sub-coordenação em Interações Biológicas e Ambientais e NDE; 11- Informes e Assuntos Gerais. Após avaliação dos presentes a ata da 121ª reunião foi aprovada por unanimidade; Em seguida, o coordenador passou à palavra a professora Cinthya Santos que informou sobre as atividades do NDE: discussão e aprovação de um questionário de avaliação do curso a ser aplicado aos alunos do quinto período. No terceiro ponto de pauta, o coordenador lembrou aos chefes de departamento que devem organizar os calendários de disciplinas obrigatórias e optativas para as linhas de concentração do currículo novo para o próximo semestre. Em seguida o coordenador passou a palavra a Prof. Claudia Marcia Barreto para que a mesma esclarecesse a solicitação de equivalência entre as disciplinas Instrumentação para prática de Ensino (GGN) e Instrumentação para Prática de Ensino a Distância (GIM), mas antes explicou que o mesmo já havia sido solicitado quando da criação da disciplina e não aprovado pelo colegiado na ocasião. O prof. Marcelo enfatizou que a disciplina não atende os critérios para figurar como disciplina espelho, mesma ementa e carga horária, que seria o caso indicado. A prof. Claudia respondeu a várias dúvidas dos membros do colegiado quanto ao funcionamento da disciplina, incluindo disponibilização do material, discussões, avaliações. Enfatizou ainda que o MEC tem uma política de incentivo à Educação a Distância e permite que até 20% das disciplinas sejam a distância mesmo em curso presencial. A prof. Cinthya se pronunciou e deixou claro que embora não seja refratária à Educação a Distância acredita que aprovar a equivalência levaria a um questionamento quanto ao conceito do Projeto Pedagógico do Curso. A prof. Mariana reforçou a colocação e chamou atenção para o fato da solicitação ter sido anteriormente negada e que na primeira apresentação da disciplina a Prof. Miriam, corresponsável, o colegiado entendeu que a disciplina tinha por objetivo abordar como o aluno deve ensinar a distância. A Prof. Claudia se pronunciou e disse que acredita ter havido algum equívoco e que esse nunca foi o objetivo da mesma. Segundo a Prof. Márcia a atual instrumentação tem sido muita teórica e não tem adotada a abordagem prática que ela considera necessária. Após mais alguns questionamentos sobre avaliação feita por diversos membros do colegiado a Prof. Cinthya disse não

51 entender o porquê de criar uma disciplina como optativa para em seguida solicitar sua
52 equivalência a uma obrigatória. Após ampla discussão e ainda não se sentido
53 devidamente esclarecido o Colegiado optou por não votar o item e trazê-lo em outra
54 reunião do colegiado. A Prof. Márcia (GIM) sugeriu que o assunto seja discutido pelo
55 NDE. Em seguida o Prof. Marcelo passou para o quarto ponto de pauta, a solicitação de
56 alteração da Ementa de Instrumentação em Educação Ambiental feita pela Prof. Shaula.
57 Diante da ausência da solicitante o Prof. Marcelo decidiu reapresentar a solicitação na
58 próxima reunião do colegiado. O quinto ponto de pauta incluía várias solicitações de
59 rematrícula. O primeiro caso tratado foi do aluno Bruno Seta, vinculado ao tutorial em
60 Ciências Ambientais. Bruno substituiu duas disciplinas obrigatórias do tutorial sem
61 respaldo do colegiado ou do tutor e por isso não conseguiu integralizar o currículo. É
62 importante ressaltar que as disciplinas cursadas abordam conteúdos diferentes daquelas
63 que haviam sido previstas. Bruno justifica sua solicitação dizendo que está no mestrado
64 e precisa se formar. O colegiado entendeu que a conduta do aluno foi inadequada e
65 indeferiu a solicitação, por unanimidade. O segundo caso foi o da aluna Danielle C.
66 Paiva dos Anjos que solicitou rematrícula para cursar a disciplina Parasitologia, única
67 disciplina pendente no histórico da discente. Danielle reprovou 4 vezes e por isso foi
68 automaticamente jubilada. Segundo o Prof. Marcelo a discente cursou a disciplina todas
69 as vezes que se matriculou e também obteve frequência suficiente. Alguns docentes
70 questionaram se em caso de aprovação seriam concedidas mais quatro oportunidades ou
71 apenas uma, ao que o Prof. Marcelo informou que seria apenas uma. Alguns docentes
72 questionaram se esse era o primeiro caso ou se havia precedentes ao que foram
73 informados que havia precedentes, mas ligados a outras disciplinas. Após
74 esclarecimento o colegiado aprovou a solicitação da aluna por 7 votos a favor e 3
75 contra. O terceiro caso foi a solicitação de rematrícula do aluno Luan Andrade Pinto de
76 Mendonça, reprovado em todas as disciplinas do primeiro período. O aluno é egresso da
77 UFMT e ingressou no curso via transferência, por ser filho de militar. O assunto havia
78 sido apreciado na 121⁰ reunião e o colegiado solicitou mais informações e
79 esclarecimentos para avaliar e votar. A carta encaminhada pelo discente esclarecia que o
80 aluno mora longe da UFF e essa distância o impedia, muitas vezes, de vir à instituição.
81 Acrescentou ainda que não sabia que poderia perder o semestre por faltas. Os docentes
82 chamaram a atenção para o fato de que muitos alunos da UFF moram longe e enfrentam
83 longos deslocamentos para dar continuidade a seus cursos e que essa não seria uma
84 justificativa aceitável. Alguns questionamentos foram feitos em relação a possíveis
85 problemas de aprendizagem ou outras limitações, que, no entanto, não puderam ser
86 levantadas com base na carta encaminhada pelo discente. O assunto foi encaminhado
87 para votação e a solicitação do discente negada, por unanimidade. O Prof. Marcelo
88 consultou o colegiado sobre a possibilidade da coordenação convidar o discente para
89 uma conversa e levantar a possibilidade de uma nova solicitação com maior
90 embasamento. Não houve restrições do colegiado quanto a essa solicitação. Em seguida
91 foi abordado o caso do aluno Gustavo Anel Lessa, aluno revinculado ao Bacharelado
92 Tutorial, e que solicitou, pela segunda vez, extensão de prazo para cursar disciplina e
93 defender a monografia. Após apreciação, o colegiado indeferiu a solicitação do discente
94 por votação unânime. Em seguida o colegiado apreciou o pedido da aluna Ravelly
95 Machado Soares que solicitou o aproveitamento da disciplina Tópicos Especiais em
96 Educação para Jovens e Adultos (SSE00283) como optativa para o currículo da
97 Licenciatura. A solicitação foi aprovada por unanimidade e estendida a todos os alunos
98 da Licenciatura. Na sequência, foi avaliada a solicitação da aluna Bianca Chaves de
99 Oliveira, formada em 2008/2, e que pediu revinculo para a Licenciatura. A mesma
100 afirma que precisaria cursar apenas 130h, além da Monografia, para se formar. Após

101 apreciação o colegiado entendeu que o pedido deveria ser de Reingresso e não
102 Revinculo em virtude do tempo decorrido desde a formatura. Sugeriu então que a
103 solicitante abra um novo processo e que seja informada sobre a mudança do currículo, o
104 que exigiria uma carga horária pendente muito maior do que ela indicou. A penúltima
105 solicitação foi da discente Thais Paula Araújo que solicitou extensão de prazo, mais três
106 períodos, para finalizar a licenciatura. A discente passou por um período de gestação
107 que a impediu de finalizar no tempo previsto. A solicitação foi deferida por votação
108 unânime. Por ultimo a aluna Raquel Garofalo, em sua segunda vinculação, cursando a
109 Licenciatura, e ainda em tempo regular, solicitou extensão do prazo para cursar as PPEs.
110 Após apreciação da justificativa a solicitação foi deferida. No sétimo ponto de pauta o
111 Prof. Marcelo informou que encaminhou aos membros do colegiado o calendário de
112 datas importantes para o curso, entre elas o prazo para defesa de monografia do
113 primeiro semestre de 2014, dia 06 de Junho. Enfatizou que não haverá extensão de
114 prazos, como normalmente, em função do calendário exigido pelo MEC em razão da
115 copa do mundo de futebol a ser realizada entre outras cidades no Rio de Janeiro e
116 solicitou que os chefes de departamento informem os professores orientadores. A Prof.
117 Cinthya aproveitou para lembrar que os orientadores não devem inserir as notas de
118 monografia no sistema, que essa é uma função da Coordenação e que só é realizada
119 após a entrega da cópia corrida e ata assinada pelos membros da banca da monografia.
120 Solicitou colaboração dos chefes de departamento para que levem essa informação aos
121 professores. O oitavo ponto de pauta abordou o cadastramento dos professores
122 envolvido com o curso. O Prof. Marcelo informou que em breve encaminhará o
123 formulário aos departamentos e que necessita da colaboração dos chefes para que todos
124 os professores preencham. Ressaltou ainda que as informações levantadas serão
125 essenciais para a avaliação do ENADE. Como nono ponto de pauta discutiu-se o que
126 seria mais adequado em termos de calendário para garantir quorum nas regiões do
127 colegiado. A Prof. Mariana sugeriu fazer um levantamento rápido dos dias mais
128 adequados durante a própria reunião e o Prof. Marcelo se comprometeu a entrar em
129 contato com o colegiado com os dados levantados e montar uma proposta de calendário
130 anual de reuniões a ser votado na próxima reunião do colegiado. O décimo ponto de
131 pauta consistiu na comunicação da alteração do subcoordenadoria da Linha de
132 Concentração Biologia das Interações, antes exercida pela Prof. Ana Jofilly (GBG) e
133 agora assumida pelo Prof. Marcelo Gonzalez. A próxima reunião do colegiado ficou
134 marcada para dia 20 de Março, quinta-feira, as 10:00h. Em seguida a plenária foi aberta
135 aos assuntos gerais e informes. O Prof. Edson (GBM) reclamou que as turmas de aulas
136 práticas em evolução estão desequilibradas em número de alunos e que gostaria que a
137 coordenação corrigisse o problema. Ao que foi informado que a criação de turmas é
138 função do departamento. O prof. Sérgio (GBM) sugeriu que sejam abertas apenas duas
139 turmas de aulas prática no próximo semestre de modo a evitar esse desequilíbrio e que
140 no momento ele tente reorganizar as turmas conversando diretamente com os alunos. A
141 Prof. Cinthya informou que a VII Semana da Biologia está marcada para o período de
142 30 de Março a 04 de Abril, mas que está preocupada com o andamento da organização.
143 Alguns docentes lembraram que o primeiro semestre está repleto de feriados e que mais
144 uma semana sem aula não é exatamente o mais indicado. Por último, o Prof. Marcelo
145 informou que o convênio com o INEA está prestes a ser formalizada e se revê a criação
146 de um projeto guarda chuva, que possa atender várias áreas. O Prof. Marcelo sugeriu
147 que poderia ser feito um projeto na Unidade de Conservação da Serra da Tiririca
148 envolvendo aulas práticas e de campo em sistema inter- e multidisciplinar, com
149 professores de diferentes departamentos e disciplinas para os alunos do primeiro
150 período. O Prof. Luiz Zamith questionou sobre qual seria a vantagem desse tipo de

151 convênio para os alunos, ao que a Prof. Cinthya informou que estaria na possibilidade
152 dos mesmos realizarem estágios oficiais em órgãos ambientais, vivenciado o dia de uma
153 área na qual o Biólogo é formalmente habilitado a atuar. Sem mais nada a tratar, a
154 presente ata foi lavrada e assinada por mim Cinthya S. G. Santos, Coordenadora da
155 Licenciatura e demais membros do Colegiado presentes.
156